

Relatório Anual 2010

IDIS

Instituto para o Desenvolvimento do

Investimento Social



Instituto para o Desenvolvimento
do Investimento Social

Missão

“Promover e estruturar o investimento social privado como um instrumento do desenvolvimento de uma sociedade mais justa e sustentável”

Princípios e Valores

Ética

Transparéncia

Integridade

Qualidade e compromisso com resultados

Multiplicação e disseminação de conhecimentos

Índice

Mensagem do Diretor-Presidente	04
Conselho Deliberativo e Fiscal	05
1. Apresentação	07
2. A prática do investimento social em 2010 e a atuação do IDIS	10
3. A promoção do investimento social privado	13
4. Readequação organizacional	15
5. Demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2009 e de 2010	17
6. Parcerias IDIS	25
7. Equipe IDIS em 2010	26

Mensagem do Diretor - Presidente

O ano de 2010 passará para a história do IDIS como o ano em que a organização foi recriada. E isto motivado pela crise financeira que abateu o mundo a partir de 2008 e que ainda não permitiu a recuperação econômica de uma importante parcela dos países classificados como desenvolvidos. E esta relação entre a crise econômica e o desempenho do IDIS é simples de explicar: o investimento social privado ou filantropia é uma filha de uma mãe que se chama Democracia, e de um pai que se chama Capitalismo. A Democracia permite o livre arbítrio manifestado pelo investidor de contribuir voluntariamente com a melhoria da sociedade; o Capitalismo permite a acumulação de mais valia que pode e deve ser redistribuída por meio da Filantropia. Se um dos pais não se encontra bem, isto resulta naturalmente em dificuldades para os investimentos sociais.



Mercê de decisões corajosas de nosso Conselho, Diretoria e colaboradores, o IDIS necessitou se transformar. Isto representou a oportunidade de rever prioridades, nossa estrutura organizacional, nossos processos administrativos e de trabalho. Novos desafios, novas oportunidades, novos colaboradores propiciaram o surgimento de idéias inovadoras, uso da criatividade, e uma reafirmação de nosso compromisso com a nossa missão. Temos razões expressivas para comemorar os resultados de 2010.

Um planejamento e gestão equilibrada com os recursos mobilizados, aliados com o espírito de equipe aflorado diante dos desafios, permitiram a organização prever um novo ciclo de desenvolvimento e crescimento organizacional a partir de 2011.

Cumpre ressaltar a importância de sermos parte da Rede CAF (Charities Aid Foundation) onde encontramos o apoio para os ajustes realizados, bem como do novo parceiro Resource Alliance, organização líder mundial em mobilização de recursos.

A crise do mercado financeiro de 2008 representou em escala mundial um desafio para o desenvolvimento do investimento social. Porém, isto representou uma oportunidade que foi tomada pelo IDIS para continuar sendo a organização referência no apoio aos investidores sociais (sejam eles empresas, famílias, indivíduos ou comunidades) com inovações e como geradora e disseminadora do conhecimento e da prática do investimento estratégico, de resultados, e transformador da realidade social.

Nesse sentido, apresentamos o nosso relatório de 2010 como um sinalizador do muito que realizamos, e também do muito de porvir para os próximos anos.

Marcos Kisil

Diretor Presidente

Conselho Deliberativo

Presidente

Celso Varga é engenheiro formado pela Universidade Mackenzie de São Paulo, possui MBA em Finanças Empresariais pela FIA-USP. É empresário e atua como conselheiro em empresas.

Vice-Presidente

Henrique H. Ubrig é fundador e presidente da TDNewenergy e tem mais de 20 anos de experiência em negócios internacionais. Faz parte do conselho de diversas organizações, como DuPont-Cipatex, Fibra-DuPont, Renner-DuPont, American Chamber of Commerce (Amcham), Instituto BioAtlântica e Outward Bound Brasil.

Consuelo Yatsuda Moromizato Yoshida é desembargadora do Tribunal Regional Federal da 3^a Região, mestre e doutora em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) e professora do Departamento de Direitos Difusos e Coletivos da PUC-SP.

Maria Lúcia de Almeida Prado e Silva formou-se na Faculdade de Direito da Universidade Católica de São Paulo em 1979, sendo admitida pela OAB/SP no ano seguinte. Em 1988 especializou-se em Direito Internacional na Southwestern Legal Foundation da University of Texas. É sócia do escritório Demarest e Almeida - Advogados, atua na área Societário e Mercado de Capitais.

Olinta Cardoso é ex-Diretora de Comunicação Institucional da CVRD e ex-Diretora-Superintendente da Fundação Vale do Rio Doce. Formada em Comunicação Social, com pós-graduação em Comunicação e Gestão Empresarial, atualmente faz parte do Conselho Empresarial da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan), do Conselho de Cidadania da Federação das Indústrias de Minas Gerais (Fiemg), do Conselho Consultivo do Canal Futura.

Zilda Knoploch é presidente da Enfoque, empresa de Pesquisa de Marketing e ex-executiva da Gillette e Mesbla. Mestre em Antropologia Social, foi professora de Pesquisa de Marketing para mestrado e MBA (COPPEAD/RJ) por 12 anos e atualmente

é professora visitante do COPPEAD/RJ, IBMEC/RJ e FGV/RJ. Recebeu destaque profissional de pesquisa ABP em 1994.

Conselho Fiscal

Walter Piacsek é graduado em Administração pela FGV-SP e possui um MBA pela Harvard Business School. Trabalha como Vice-Presidente Executivo do Banco Votorantim, responsável pelas áreas de Middle Market, Asset Management, Private Bank, Corretora e Jurídico. Foi Sócio e Presidente no Brasil da consultoria empresarial The Boston Consulting Group e também trabalhou por vários anos em Corporate Bank no Citibank. É membro do Conselho de Administração do Instituto Ayrton Senna.

Hélio Nogueira da Cruz é Vice-Reitor da Universidade de São Paulo; Graduado, Mestre e Doutor em Economia, pela FEA - USP; Pós-Doutorado pela Universidade de Yale/USA, Livre-Docente e Professor Titular, também, pela FEA-USP. É Presidente da Fundação para Vestibular da USP - FUVEST, membro do Conselho Curador da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas – FIPE e da Fundação do Desenvolvimento Administrativo - FUNDAP.

Maria Elena Pereira Johannpeter é Presidente da organização social Parceiros Voluntários, Diretora da Associação Comercial de Porto Alegre, Conselheira do Conselho de Cidadania da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul - FIERGS, membro do Conselho da Brazil Foundation e Empreendedora Social da Schwab Foundation.

1. Apresentação

O Brasil conhece pouco sobre quanto é o investimento social privado. Ainda não existe agência de governo que contabilize este valor. Sabemos que de maneira progressiva as empresas assumiram as práticas de responsabilidade social e estão dedicando recursos principalmente para as comunidades do entorno de sua localização. Também sabemos que a profissionalização das empresas familiares tem propiciado um distanciamento entre os investimentos empresariais e os investimentos que são feitos pelas famílias controladoras das empresas, apesar de sabermos que estes esforços se fazem praticamente com poucos, ou inexistentes benefícios fiscais. Para os governantes da última década é preferível arrecadar impostos do que beneficiar doadores. Ainda assim, uma pesquisa de 2008 do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) revelou que 59% das 782 mil empresas pesquisadas realizavam algum tipo de investimento social e que 39% delas, 462 mil, tinham intenção de ampliá-lo. Mas a maioria das empresas, embora doadoras, continuavam não tendo informações sobre o produto e o impacto do investimento social que realizavam.

Embora seja descrito um cenário favorável, a crise econômica abalou seriamente o futuro promissor apontado pelo estudo. Empresas diminuíram seus investimentos, famílias relegaram seus planos de criar fundações ou institutos, e o governo passou a acreditar que arrecadando impostos poderia fazer mais e melhor que o investidor social privado. Nos últimos 10 anos nenhuma lei, portaria ou ato governamental foi aprovado para valorizar a doação.

No World Giving Index, o estudo mais abrangente já realizado sobre doação no mundo, publicado pelo IDIS/CAF em 2010, o Brasil se encontra na 76º posição mesmo estando entre as 10 maiores economias do mundo e mostra que apenas ¼ dos brasileiros doam para organizações sociais. Ou seja, falta uma cultura de doação em nosso país.

Os doadores ainda assumem um caráter paternalista em suas doações, ou buscam “tapar” as ineficiências do setor público em sua capacidade de provedor de serviços básicos como saúde e educação. Assim, ainda existe o desafio de passar do assistencialismo ao investimento social. Para passar de um ao outro, é preciso abandonar a posição reativa e assumir postura proativa, adotar planejamentos, investir

em capacitação e ir além do cumprimento legal. O investimento social estratégico entende porque investir, sabe o que esperar do investimento, conhece a taxa de retorno, o tempo de maturidade para obter resultados e os riscos envolvidos, prevendo o monitoramento permanente dos recursos aplicados.

Este tem sido o esforço do IDIS em um ambiente ainda fiscalmente desfavorável para o investimento social privado, e que tem alcançado resultados auspiciosos que serão encontrados neste relatório.

O relatório também traz o parecer dos auditores independentes das demonstrações financeiras para o período, prezando pela transparência de nossa organização.

Para 2010, é possível destacar algumas contribuições do IDIS:

1. Inovou ao trazer o conceito de **investimento social familiar** para o Brasil, e por meio de workshops, cursos, publicações e processos de consultoria voltados para as necessidades de famílias continuou em 2010 a ser a principal agência técnica na região. Com o apoio do Escritório de Advocacia Demarest e Almeida e da Pragma Patrimônio, realizamos o *Foundation School* junto a CAF (Charities Aid Foundation) para capacitar os filantropos familiares brasileiros em temas relevantes e atuais para fazer de suas ações práticas que se assemelham as melhores práticas identificadas em nível mundial.
2. Desenvolveu e aplicou uma metodologia de estruturação do **investimento social privado para empresas que concilia a visão social à corporativa, dentro do marco da responsabilidade social**. Vários casos foram desenvolvidos ao longo de 2010, cumprindo destacar o realizado com a Companhia Suzano de Papel e Celulose.
3. Apoiou **19 organizações de investimento social**, tanto de empresas quanto familiares.
4. **Fortalecimento da relação com a CAF** (Charities Aid Foundation) participando ativamente da rede em seu planejamento e execução de atividades. E, tendo recebido o apoio financeiro adicional de 50 mil libras/ano.
5. **Formalização da parceria com a Resource Alliance**, organização mundial líder na área de mobilização de recursos e *fundraising*. Para o IDIS representou a sua entrada em um novo mercado de atuação bastante promissor que gerou cinco novos casos de consultoria no ano.

6. Apoio a uma fundação internacional, a Bernard Van Leer Foundation no desenvolvimento da sua estratégia no país. O IDIS, além de apoiar os investidores sociais brasileiros, se transformou na organização parceira para o estudo e implantação das novas diretrizes programáticas de uma fundação internacional, sendo em 2010 realizado estudo preparatório para implantação da nova estratégia a partir de 2011, com doação de *42 mil euros* para o projeto.

7. Apoio continuo a clientes no desenvolvimento e implantação de suas estratégias. Parceiros de seus clientes, o IDIS apoia não só o desenvolvimento das estratégias, mas também com o sucesso de sua implantação. Assim, em 2010 pudemos continuar apoiando a Avon Cosméticos, Herbalife, Banco Bradesco, Construtora Racional.

8. Austeridade financeira para sedimentar a base para o crescimento em 2011 que envolveu:

- **Gestão financeira:** com diminuição de custos operacionais, introdução de gestão por projetos, e uso de recursos extras da CAF para manter fluxo de caixa.
- **Desenvolvimento de uma abordagem pró-ativa de cultivo de relacionamento com nossos clientes,** com suporte do Sales Force, nosso software de CRM.
- Implantação de **novo sistema de controle gerencial** propiciado pela CAF.
- Aumento progressivo de nossa **capacidade operacional por meio de Rede de Consultores por projeto.**
- Atualização da **identidade institucional do IDIS**, a ser lançada em 2011, por meio de parceria com a Empresa Júnior da ESPM.

09. Parceria estratégica e apoio a vários eventos ligados ao setor realizados com o CED e Instituto Azzi.

10. Portal IDIS, contando com 3.752.026 visualizações no ano, e **Boletim InVista**, que somaram 107.952 disparos.

11. Geração de conhecimento, por meio do desenvolvimento e publicação do “World Giving Index”¹, o estudo mais abrangente já realizado sobre doação no mundo.

¹Endereço para o estudo:

http://www.idis.org.br/biblioteca/pesquisas/globalgivingreport_2010.pdf/view?searchterm=world

2. A prática do investimento social em 2010 e a atuação do IDIS

Em 2010, o IDIS desenvolveu 19 projetos de consultoria para empresas, famílias e institutos e fundações conforme gráfico ao lado.



Estes projetos abrangem um portfólio diversificado de escopo, que vai da sensibilização dos dirigentes da empresa ou família, passando pela definição das estratégias a implantação e avaliação dos processos relacionados ao investimento social privado e sustentabilidade corporativa, bem como campanhas de *fundraising* dirigido para organizações sociais nacionais e internacionais.

Houve uma redução do número de consultoria prestadas no período, se comparado ao ano anterior (22), ainda em decorrência da crise econômica que afetou o mercado de doações.

Como no Brasil poucas organizações definiram de maneira estratégica a criação de um fundo patrimonial capaz de garantir a longevidade e consistência dos programas, ainda prevalece o modelo de alocação anual de recursos dos investidores sociais, com base em sua performance financeira no ano anterior. Assim, a predominância de investidores sociais de origem corporativa resulta em verbas que são presentes nos seus orçamentos anuais que respondem às condições prevalentes de cada empresa. Ou seja, com resultados das empresas comprometidos suas verbas para o social, consequentemente, tiveram menos recursos privados disponíveis para as ações sociais.

Com a redução dos recursos para investimento social, houve uma busca por maior competência em termos de eficiência, eficácia e efetividade no uso dos recursos disponíveis. Essa demanda foi sentida nos processos de consultoria conduzidos pelo IDIS que buscaram alinhar o foco do investimento social, revisão de suas estratégias ou ainda uma gestão mais efetiva na implantação dos processos de investimento social.

Clientes apoiados em 2010: Alusa, Arcor, Avon, Banco Bradesco, Banco Votorantim, Banco Tribanco, Camargo Corrêa, Companhia Suzano de Papel e Celulose, Fundação

de Apoio a Tecnologia, Fundação Lúcia & Pelerson Penido, Herbalife, Linklaters, Racional Engenharia, Votorantim Metais.

Nova área de atuação: Mobilização de Recursos

Entre as inovações programáticas introduzidas pelo IDIS em 2010 se destaca o acordo firmado com a entidade Resource Alliance (RA), baseada em Londres, e líder inconteste no campo de disseminação de conhecimentos e práticas em *fundraising* e mobilização de recursos. Devido a oportunidade de nosso Diretor-Presidente ter sido apontado em 2008 para ser membro do Conselho de Diretores da referida entidade, foi possível estabelecer uma parceria em que o IDIS assumiu a responsabilidade de disseminar os referidos conhecimentos e práticas entre os seus clientes e públicos de interesse. Como resultado deste acordo, um profissional (Rodrigo Alvarez) passou a ser parte do corpo de consultores do IDIS com o apoio de recursos financeiros doados pela RA. Os resultados desta parceria podem ser evidenciados pelo desenvolvimento de técnicas e modelos neste novo campo de atuação. Seus clientes foram: Fundação Amazonas Sustentável, Habitat International/Brasil, Fundação SOS Mata Atlântica, DAHW (entidade alemã que apóia os pacientes com hanseníase no Brasil), SAVE Brasil (entidade preservacionista ligada a Bird Life International).

Uma nova fundação familiar: Fundação Lúcia e Pelerson Penido (FLUPP)

Em 2010 nos dedicamos também em apoiar a criação da FLUPP. Iniciativa de um dos membros da família Penido, de larga tradição empresarial, e com origens no Vale do Paraíba, o IDIS foi solicitado a apoiar todo o processo de decisões envolvendo a criação da organização desde seu foco, governança, prioridades programáticas, modo de atuação, processos administrativos, legalização, e também a implantação de seus primeiros projetos comunitários. Este apoio técnico deve se estender para 2011.

Iniciativas em parceria com organizações internacionais

Em 2010 também foram realizados 2 programas em parceria com organizações internacionais:

- **Programa Youth Career Initiative:** programa de educação, capacitação e auxílio à inserção no mercado de trabalho para jovens de baixa renda. É uma iniciativa da organização inglesa International Business Leaders Forum (IBLF) e recebeu o financiamento do Instituto Hedging Griff. Foi realizado em parceria com hotéis cinco estrelas do Brasil: Copacabana Palace, o InterContinental Rio

de Janeiro, o Rio Othon Palace e o J.W. Marriott, no Rio de Janeiro, o Grand Hyatt São Paulo, o Marriott Executive Apartments, o Renaissance São Paulo Hotel, em São Paulo, e o Marriott Aeroporto, em Guarulhos. Em 2010, se formaram 59 jovens, totalizando mais de 350 participantes nos 5 anos de programa. No mesmo ano iniciamos um processo de transição deste exitoso programa, a ser concluído em 2011, para uma organização focada em juventude por entender que o ciclo de apoio do IDIS ao desenvolvimento do programa foi concluído.



- **Apoio ao desenvolvimento do novo Programa Estratégico da Bernard van Leer Foundation para sua atuação no Brasil.** O IDIS participou intensamente do esforço de manter o Brasil como país prioritário da atuação da FBvL uma vez que ela reduziu seu foco de 20 para 9 países, com somente dois países na América Latina. O IDIS desenvolveu uma série de estudos sobre a realidade brasileira onde o uso de investimento privado pudesse gerar transformações importantes para a sociedade. Os temas estudados foram relacionados com a Primeira Infância, tendo sido explorado as condições de desenvolvimento em favelas e cortiços de grandes centros urbanos, e também nas populações ribeirinhas da região Amazônica. Por meio desta contribuição o IDIS se firmou como parceiro da FBvL em suas ações de mobilização de novos filantropistas para a causa da Primeira Infância que deve resultar em novos projetos a partir de 2011.

3. A promoção do investimento social privado

Preocupado com o desenvolvimento de uma cultura de doação e investimento social no Brasil de maneira mais abrangente e qualificada, o IDIS realizou em 2010 diversas ações para a promoção do investimento social privado e suas práticas.



Portal do Investidor Social

Com o objetivo de disponibilizar conteúdo em forma de casos, entrevistas, artigos, matérias, eventos e publicações sobre o investimento social privado e temas afins, o Portal é o principal canal de comunicação do IDIS para disseminar o conhecimento acumulado por meio da sua atuação. Em

2010, foram produzidos 156 matérias entre notícias, pesquisas, eventos, tira dúvidas e publicações, que obtiveram 3.752.026 visualizações no ano. Foram realizadas 26 edições do boletim eletrônico InVista Social, que somaram 107.952 disparos no ano para um público cativo de 4.156 mil pessoas.

Twitter

Em 2010 continuamos na rede social Twitter, disponibilizando conteúdo inédito sobre investimento social privado e assuntos relacionados.

Referência em Investimento Social

Em 2010, a equipe do IDIS esteve presente nos seguintes eventos: International Directors Meeting da CAF em Londres; Conferência Ethos de Responsabilidade Social em São Paulo; Conferencia da Associação Paulista de Fundações em São Paulo, Family Philanthropy Conference do Council on Foundations, em San Diego; European Foundation Centre Conference, em Bruxelas; WINGS Meeting, em Como; Festival Latino Americano de Captação de Recursos, em Recife; Peer Learning Event, em São Paulo, Congresso do GIFE, em Rio de Janeiro e Café Afras (Associação de Franquias Solidárias), em São Paulo. Em todas as participações o IDIS levou casos e experiências de trabalho. Membros do IDIS também participaram de comitês de avaliação dos prêmios: ECO, da Câmara Americana de Comércio; e Sustentabilidade, do Grupo Camargo Correa.

A equipe do IDIS recebeu visitas de diversas organizações para apresentações institucionais, troca de informações e busca de oportunidades de cooperação técnica: Banco Interamericano de Desenvolvimento, Resource Alliance, The King's College, Endeavour, Grupo Matia Innova S.L.U e Caribbean Child Support Initiative Programme. Além disso contribuiu com conhecimento para o setor: com a Volans no estudo "Think tank em Sustentabilidade" e com o WINGS para a produção do "Global Status Reports on Community Foundations" e "Global Institutional Philanthropy".

Como parte da estratégia de fortalecimento, o intercâmbio de conhecimento e práticas, e uma maior articulação entre os atores do setor, o IDIS participa das seguintes redes nacionais e internacionais: WINGS (Worldwide Initiatives for Grantmaker Support), Rede Agente (uma rede dedicada ao marketing relacionado à causa) e rede CSR360, uma iniciativa do GPN (Global Partner Network). Além disso, o IDIS, representado pela figura do seu diretor presidente, atua como membro do conselho editorial da Revista Alliance Magazine, sobre Filantropia e Investimento Social.

Gerando conhecimento em escala mundial

Ainda, em 2010, o IDIS apoiou o "World Giving Index", o estudo mais abrangente já realizado sobre doação no mundo, e uma iniciativa de nossa instituição parceira CAF (Charities Aid Foundation).

O estudo utilizou uma pesquisa feita pela Gallup sobre o comportamento em relação a doações de indivíduos em 153 países cobrindo 95% da população global para medir três diferentes tipos de comportamento – doações em dinheiro para organizações sociais, tempo utilizado para trabalho voluntário e ajuda a estranhos. O "World Giving Index" combina estes comportamentos para compor um ranking dos países mais generosos do mundo. A Austrália e Nova Zelândia aparecem como os primeiros da lista.

O Brazil aparece em 76^a posição do ranking, junto com a Argentina e a Nicarágua, onde também um quarto da população doa dinheiro e quase a metade ajudou a estranhos no último mês.

4. Readequação organizacional



O ano de 2010 foi um ano de reflexão e ajuste para a organização conforme decisão tomada pelo Conselho no final de 2009.

Esta readequação teve inicio com uma revisão financeira e operacional da organização, que passa a atuar na lógica de projetos com a redução do quadro fixo de funcionários e com o fortalecimento de uma rede de consultores parceiros. Neste processo, o IDIS cortou custos administrativos, utilizou-se de seu fundo de reserva e contraiu um empréstimo junto a Sitawi² (que financia organizações sociais) para concluir as reformas necessárias na estrutura de operação, conforme aponta as demonstrações financeiras em anexo.

Assim, em 2010 foi criada uma nova estrutura de governança e lançamento de novas parcerias estratégicas e desenvolvimento de novos programas para continuar servindo à sua missão de maneira relevante e eficiente como anteriormente descrito.

Charities Aid Foundation International Network

Ainda em 2010, apoiados em uma avaliação positiva sobre a inserção do IDIS na rede internacional da Charities Aid Foundation, ocorreu a renovação do contrato de parceria com prazo de validade indeterminado. O fortalecimento da atuação da rede,



² <http://www.sitawi.net/>

impulsionada por uma visão globalizada da filantropia e investimento social, tem estreitado os pontos de conexão entre os escritórios da rede seja por atuação conjunta junto a clientes ou pela troca de conhecimento e tecnologia em investimento social.

Em junho de 2010, uma comitiva do Rio Grande do Sul do Programa de Cooperação Internacional (iniciativa inédita criada pela Secretaria da Justiça e do Desenvolvimento Social do mesmo Estado) formada por representantes de empresas e institutos esteve nos Estados Unidos para realizar visitas técnicas a organizações sem fins lucrativos. Uma das organizações visitadas foi a CAF America, onde o grupo explorou as oportunidades das doações dos Estados Unidos para o Brasil, usufruindo das leis de incentivo fiscal. A viagem serviu também para que as lideranças compreendessem o tamanho do desafio de executar cooperações internacionais e dessem os primeiros passos rumo ao estabelecimento de novas parcerias.

Revisão da identidade visual

Como resultado de parceria estabelecida com o Design Lab da ESPM – Escola Superior de Propaganda e Marketing de São Paulo – foi revisada a identidade visual, após 10 anos de sua criação. O projeto foi conduzido pelos alunos do curso de graduação do curso de Design da Escola, com supervisão de um professor. O projeto foi finalizado em 2010 e será implantado em 2011.

5. Demonstrações financeiras 31 de Dezembro de 2009 e de 2010

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES – Demonstrativos Financeiros Anexo I RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores do

**INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DO INVESTIMENTO SOCIAL - IDIS
São Paulo – SP**

Examinamos as demonstrações contábeis do **INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DO INVESTIMENTO SOCIAL - IDIS**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela (administração) determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgação apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e apresentação das demonstrações contábeis da empresa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da empresa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade

das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DO INVESTIMENTOS SOCIAL - IDIS**, em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo as práticas contábeis aplicadas no Brasil.

Ênfase

Conforme nota explicativa nº 9, em 31 de dezembro de 2010, não havia prestação de serviços de consultores jurídicos

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditadas por outra empresa de Auditoria, com parecer sem ressalva em 26 de março de 2010.

São Paulo, 21 de junho de 2011.

TBRT - ITIKAWA AUDITORES INDEPENDENTES

CRC 2SP021239/0-9

NIVALDO SABURO YAMAMOTO

CONTADOR CRC 1SP195282/0-9

INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DO INVESTIMENTO SOCIAL - IDIS

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de Dezembro de 2010 e 2009

(Em reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

Fundado em 1999 por empreendedores sociais brasileiros com apoio da Fundação W.K. Kellogg, o Instituto para o Desenvolvimento Social – IDIS foi criado com objetivo de contribuir para a redução das desigualdades sociais no País, promovendo, por meio do investimento social privado, o engajamento de empresas, famílias, indivíduos e comunidades em ações estratégicas transformadoras da realidade.

Os principais serviços do Instituto são voltados para o desenvolvimento de metodologias participativas, interativas, inovadoras e estratégicas. Para tanto desenvolve parcerias internacional e nacional, além de desenvolvimento institucional contínuo, e atua exercendo liderança e influência sobre temas que atendem à sua missão, como: investimento social corporativo (responsabilidade social empresarial

I, marketing relacionado a causas e “grantmaking”), investimento social na comunidade (organizações de filantropia comunitária e empresa na comunidade), investimento social familiar (programa de sensibilização e apoio técnico) e gestão do conhecimento (produção de conhecimento, treinamento e capacitações e disseminação).

O Instituto é entidade qualificada como Organização Social de Interesse Público (OSCIP) pelo Ministério da Justiça, conforme processo nº 08.026.000.254/2003-01, publicado no Diário Oficial da União de 15 de outubro de 2003, por se enquadrar nos requisitos previstos na Lei nº 9.790/99, regulamentada pelo Decreto nº 3.100/99.

Considerada como entidade jurídica sem fins lucrativos, o Instituto é isento de contribuições e impostos federais, estaduais e municipais, de acordo com as disposições da Constituição Federal. Sua responsabilidade está sobre a obrigatoriedade de retenção de tributos federais, estaduais e municipais sobre serviços tomados de terceiros de acordo com a legislação vigente.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância a Norma Brasileira de Contabilidade NBC T 10.19, aprovada pela Resolução nº 926, de 19 de dezembro de 2001, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), bem como pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Apuração do Resultado: O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função de sua realização. Uma receita não é reconhecida se há incerteza significativa na sua realização. Quanto as doações, em virtude do recebimento nem sempre coincidir com o período de execução dos projetos, é possível apresentar variações no reconhecimento no resultado dessas operações, o que é usual nesse tipo de atividade.

Caixa e Equivalentes de Caixa: São representadas pelo Caixa, Bancos e Aplicações Financeiras de curto prazo avaliadas pelo valor de sua efetiva realização.

Demais ativos circulantes e não circulantes: Estão apresentados ao valor de custo ou de realização, e inclui, sempre que cabível os rendimentos auferidos pró rata tempore até a data do encerramento das demonstrações financeiras.

Imobilizado e Intangível: são registrados pelo custo de aquisição deduzido das respectivas depreciações e amortizações acumuladas, calculadas pelo método linear às taxas, que levam em consideração a vida útil estimada dos bens.

Passivos circulante e não circulante: Estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos financeiros e variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2010	2009
Caixa	1.021	1.808
Bancos	6.394	151.093
Aplicações	118.446	-
	125.861	152.901

Os saldos apresentados em 31 de dezembro de 2010 são representados por contas-correntes e aplicações financeiras mantidas em instituições financeiras nacionais. Os recursos eram provenientes de doações captadas nas parcerias com instituições e pessoas físicas, assim como por meio de prestação de serviços de consultoria.

5. INTANGÍVEL E IMOBILIZADO

Imobilizado

		2010	2009	Taxes médias anuais de depreciação %
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Móveis e Utensílios	26.999	(11.394)	15.605	18.248
Máquinas e Equipamentos	5.686	(2.624)	3.062	4.123
Instalações	28.697	(10.175)	18.522	21.392
Equip. Process. De Daodos	106.044	(86.063)	19.981	40.643
Máquinas P/Escrit	959	(534)	424	
	168.385	(110.791)	57.594	84.407

Intangível

		2010	2009	Taxes médias anuais de depreciação %
	Custo	Amortizaçã o acumulada	Líquido	Líquido
Software	371.088	(333.689)	37.399	89.327
	371.088	(333.689)	37.399	89.327

O ativo imobilizado e o intangível do Instituto estão integralmente localizados no Brasil e é empregado exclusivamente em suas atividades. Os acréscimos ocorridos durante o exercício de 2010 foram necessários para continuidade de suas atividades operacionais.

6. EMPRÉSTIMOS

	Descrição	2010	2009
Circulante:			
	75.858	100.000	
	75.858	100.000	
	-	100.000	
Não Circulante:			
	-	100.000	
	75.858	200.000	

O saldo em 31 de dezembro de 2010 refere-se a contrato de mútuo com a Sitawi, com valor principal de R\$ 140.000,00, com clausula de amortização mensal de R\$ 10.937,50 ao mês, vencimento final em setembro de 2011.

7. PATRIMÔNIO SOCIAL

O patrimônio social é representado pelo acumulo dos superávits e déficits apurados anualmente e destinados á manutenção de seu objeto social, desde a data da constituição do Instituto, além de fundo patrimonial composto pelas doações de bens não monetários.

8. COBERTURA DE SEGURO

O Instituto contratou seguros para proteção de seu patrimônio que se estima suficiente para reposição dos ativos e os riscos a que estejam expostos.

9. CONTINGÊNCIAS

Em 31 de dezembro de 2010 não havia demandas judiciais, assim não foram constituídos consultores jurídicos para atendimento de eventuais causas, de acordo com informação de sua Administração.

10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E DERIVATIVOS

a) Instrumentos financeiros

As transações financeiras envolvem ativos e passivos usuais e pertinentes a atividade econômica, especialmente as aplicações financeiras de curto prazo e contas a pagar. Essas transações são apresentadas no balanço pelos valores de custo, acrescidas das respectiva apropriações de receitas e despesas, que devido aos períodos de vencimentos se aproximam dos valores de mercado.

b) Derivativos

Não há em 2010 instrumentos financeiros derivativos

11. DOAÇÕES E PATROCÍNIOS

	2010	2009
Doações	539.618	829.956
Patrocínio	-	22.200
	539.618	852.156

As doações e patrocínios correspondem a recursos captados em dinheiro e/ou serviços destinados ao cumprimento do objeto social do Instituto

12. PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

	2010	2009
Prestação de serviços	596.683	1.390.241
ISS	(29.231)	(65.866)
	567.452	1.324.375

O Instituto realiza trabalhos de divulgação de conhecimentos técnicos relativos à filantropia e assistência social, os quais são contabilizados como receitas de serviços prestados a investidores sociais, sejam eles incorporações, indivíduos ou famílias que queiram aplicar recursos em projetos ou ações sociais. Esses serviços são prestados por meio de assessoria e apoio técnico, em que o Instituto identifica com o investidor as diversas opções de atuação na área social e orienta a melhor prática para que os recursos disponíveis para ações sociais sejam

usados de maneira mais eficaz e eficiente, além de capacitar e desenvolver recursos humanos de organizações da sociedade civil.

13. DESPESAS COM PESSOAL

	2010	2009
Salários e Ordenados	43.109	722.300
INSS	13.430	234.829
FGTS	22.375	152.795
Férias	(25.744)	105.837
13º Salário	5.259	74.842
Assistência Médica e Social	26.057	62.053
Aviso Prévio	584	13.762
Vale Refeição	0	30.005
Pis s/ Folha de Pagamento	774	9.659
Estagiário	18.225	7.972
Vale Transporte	1.844	6.197
Cursos, Palestras	0	250
	105.913	1.420.500

6. Parcerias IDIS

Charities Aid Foundation (CAF) www.cafonline.org.uk

Organização britânica sem fins econômicos, que firmou parceria institucional com o IDIS em 2005 para representá-la na América Latina, intercambiando metodologias e conhecimentos.



Resource Alliance <http://www.resource-alliance.org/>

Organização internacional com 28 anos de experiência junto às organizações da sociedade civil e os captadores de recursos do mundo todo. A partir de abril de 2010, o IDIS estabeleceu uma aliança estratégica junto a esta organização e passa a representá-la juridicamente no Brasil para atuação no desenvolvimento de treinamentos, consultorias e produção de conteúdos sobre mobilização de recursos.



Apoio institucional

Design Lab ESPM

Revisão da Identidade Visual do IDIS

Colaboração institucional

Veneziani Auditores Independentes

Empresa de contabilidade que prestou serviços contábeis.



Parcerias em iniciativas

Portal do Investimento Social

Patrocinador: Fundação Banco do Brasil



Youth Career Initiative – YCI

Coordenador Global: International Business Leaders Forum

Apoio técnico Brasil: IDIS

Financiador: Instituto Hedging-Griffo

Realizadores: Marriott Aeroporto, Renaissance, InterContinental São Paulo, Marriott Executive Apartments e Grand Hyatt São Paulo, em São Paulo; e InterContinental Rio de Janeiro, Copacabana Palace, Rio Othon Palace e J.W. Marriott, no Rio de Janeiro.



7. Equipe IDIS em 2010

Diretor-Presidente

Marcos Kisil

Diretora-Executiva

Márcia Kalvon Woods

Equipe Técnica de 2010

Carla Cabrera

Daniela Saraiva Santos

Felipe Brito

Helena Monteiro

Juliana Schneider

Luiz Queiroz
Mário Jancso
Mirza Laranja
Osmar Araújo
Renata Akemi Koga

Equipe Administrativa

Silvia Bertoncini

Parceiro Institucional



Instituto para o Desenvolvimento
do Investimento Social

IDIS – Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social

Rua Paes Leme, 524, cj. 141

Pinheiros – 05424-904

Tel 11 3037-8212 – Fax 11 3031-9052